

HENRIQUE IWAO  
TUDO  
JUNTO  
SEPARADO

Trabalhos 2009-2018  
Galeria Mama / Cadela  
Catálogo digital

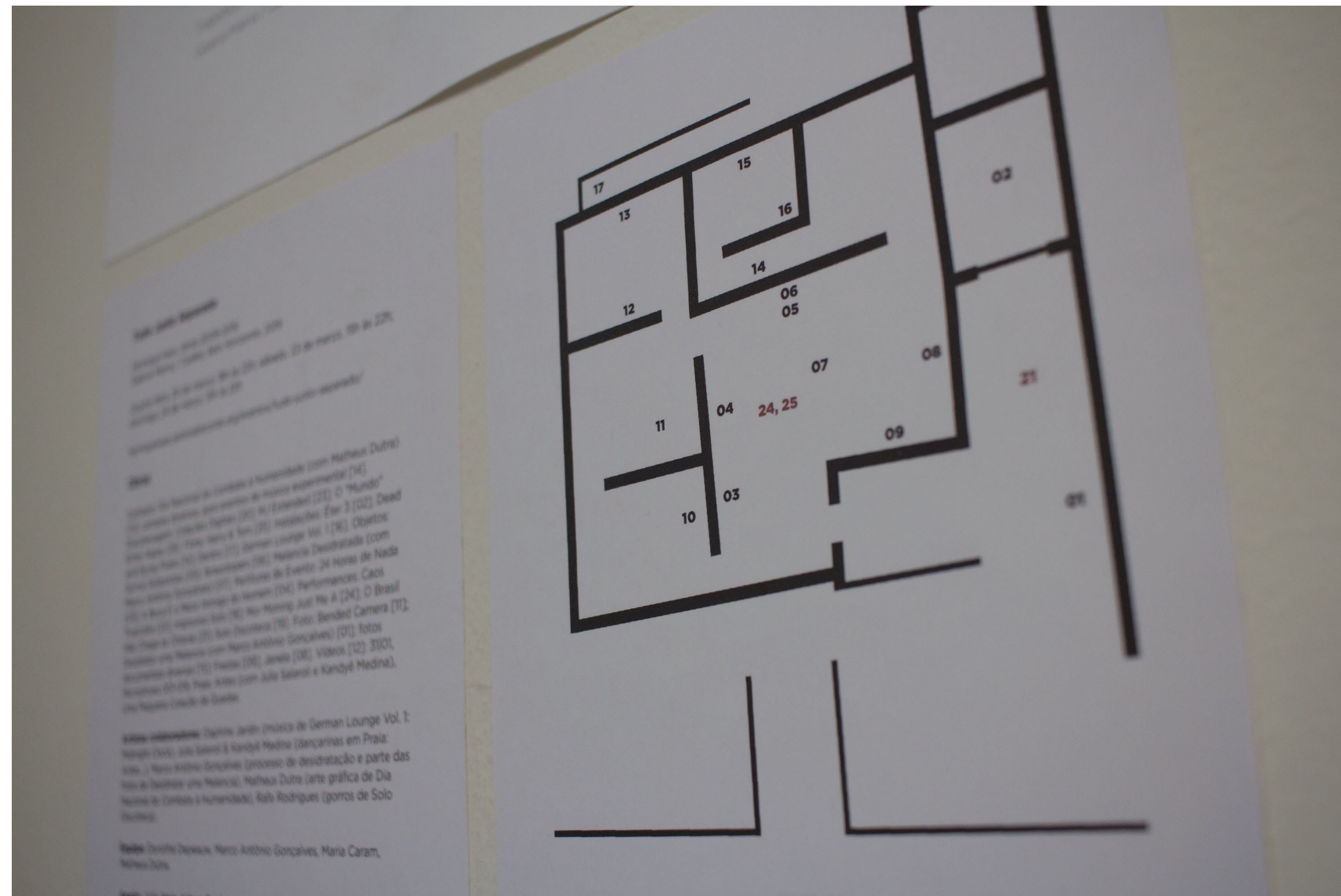
**Henrique Iwao** exposição solo retrospectiva, trabalhos 2009-2018  
**Tudo Junto Separado** incluindo cartazes diversos e do **Dia Nacional do Combate à Humanidade** (com Matheus Dutra) discotecagem **Coleções Digitais, MJ Extended**, filme **Harry & Tom** instalação luminosa **Éter 3** instalações sonoras **Dentro, German Lounge Vol. 1** (com Daphine Jardin) objetos **Ibrasotopers, Melancia Desidratada** partitura de eventos **24 Horas de Nada, A Boca É o Maior Inimigo do Homem** performances de **Ca- os Tropicália, Improviso Solo, Mor Moning Just Me A** (estréia de versão ao vivo), **O Brasil Não Chega às Oitavas, Solo Discoteca** séries fotográficas **Bended Camera, Desidratar uma Melancia** (com Marco Antônio Gonçalves Jr.), **Janela e Frestas** vídeos **31|01, Microshows 001-019, Praia: Antes** (com Júlia Salaroli, Kandyê Medina), **Uma Pequena Coleção de Quedas** vídeo-instalação **Dead and Dying Pixels** galeria **Mama / Cadela** rua Pouso Alegre 2048, Belo Horizonte **março**, quarta-feira **20** (18h-22h), sábado **23** (15h- 22h), domingo **24** (15h-22h). E banquinha de k7s e CDs.

**Henrique Iwao** apresenta, em sua exposição solo *Tudo Junto Separado*, um conjunto de deslocamentos curiosos: uma música relógio, uma melancia desidratada, fotos dominadas pela escuridão, um painel como anti-música, uma partida de futebol como video-arte, gorros que cobrem os olhos mas não as orelhas, uma discotecagem de várias músicas ao mesmo tempo, um projetor projetando sua obsolescência, fotos de uma câmera digital quebrada, vídeos de música experimental de rua, coleções de quedas e de gestos sonoros de artistas pop, um dia nacional para combater a humanidade, algo que é falado de trás para frente para ser comunicado, um instrumento que se toca com objetos do dia a dia e brinquedos, o contraste entre o som da euforia da festa e a imagem do lixo no dia seguinte, uma luz que decresce calmamente mas se quer anti-meditativa, uma obra que só existe quando o público faz silêncio.

Tudo isso junto, porém ocupando os diversos espaços separados da **Galeria Mama / Cadela** e com uma programação de performances, discotecagem e exibição de filme, compôs a exposição que ocorreu nos dias 20, 23 e 24 de março de 2018, com trabalhos do artista realizados nos últimos 9 anos.



**OBRAS** Cartazes: *Dia Nacional do Combate à Humanidade* (com Matheus Dutra) [13]; cartazes diversos, para eventos de música experimental [14]. Discotecagem: *Coleções Digitais* [20]; *MJ Extended* [23]. Filme: *Harry & Tom* [25]. Instalações: *Éter 3* [02]; *Dead and Dying Pixels* [10]; *Dentro* [17]; *German Lounge Vol. 1* [16]. Objetos: *Gorros Solipsistas* [05]; *Ibrasotopers* [06]; *Melancia Desidratada* (com Marco Antônio Gonçalves) [07]. Partituras de Evento: *24 Horas de Nada* [03]; *A Boca É o Maior Inimigo do Homem* [04]. Performances: *Caos Tropicália* [22]; *Improviso Solo* [18]; *Mor Moning Just Me A* [24]; *O Brasil Não Chega às Oitavas* [21]; *Solo Discoteca* [19]. Foto: *Bended Camera* [11]; *Desidratar uma Melancia* (com Marco Antônio Gonçalves) [01]; fotos documentais diversas [15]; *Frestas* [09]; *Janela* [08]. Vídeos [12]: *31|01*, *Microshows 001-019*, *Praia: Antes* (com Julia Salaroli e Kandyê Medina), *Uma Pequena Coleção de Quedas*.





**DESIDRATAR UMA MELANCIA** (14 fotos A3, 23 fotos 13.3x20 cm; realizadas junto a Marco Antônio Gonçalves, 2015): fotos tiradas durante o processo de desidratação de uma melancia em forno de baixa temperatura por quarenta dias.





**ÉTER 3** (instalação luminosa; laptop rodando Pure Data, arduíno e dois holofotes LED, 2016/2019 - versão instalativa): laranja místico decrescendo a durações cada vez maiores, seguindo a série de Fibonacci (1, 1, 2, 3, 5, 8, 13 etc) em milisegundos, de um a quase 15 milhões.





**A BOCA É O MAIOR INIMIGO DO HOMEM** (partitura de evento, 24x23 cm, 2015):  
proposição de ação conjunta para criar silêncio.

**24 HORAS DE NADA SOBRE NADA** (partitura de evento, 24x24 cm; TV desligada;  
aparelho de som desligado, 2015): proposição de ação conjunta para criação de  
silêncio e quietude.





**GORROS SOLIPSISTAS** (peças de vestuário realizadas por Rafa Rodrigues, 1 de cor única, 27 bicolores, 18 série prateada, 2016 e 2018): gorros coloridos com tapa olhos e buracos para as orelhas.

**IBRASOTOPERS** (coleção de 36 bichos de pelúcia, 2007-2012): usados para criar a cenografia dos concertos de música experimental produzidos pelo Ibrasotope, núcleo de música experimental de São Paulo, de dezembro de 2007 a abril de 2012. Usados também para definir parte da identidade gráfica do núcleo.





**MELANCIA DESIDRATADA** (objeto-escultura realizado junto a Marco Antônio Gonçalves, 19x23x4 cm, 2015): melancia desidratada em forno de baixa temperatura durante quarenta dias.



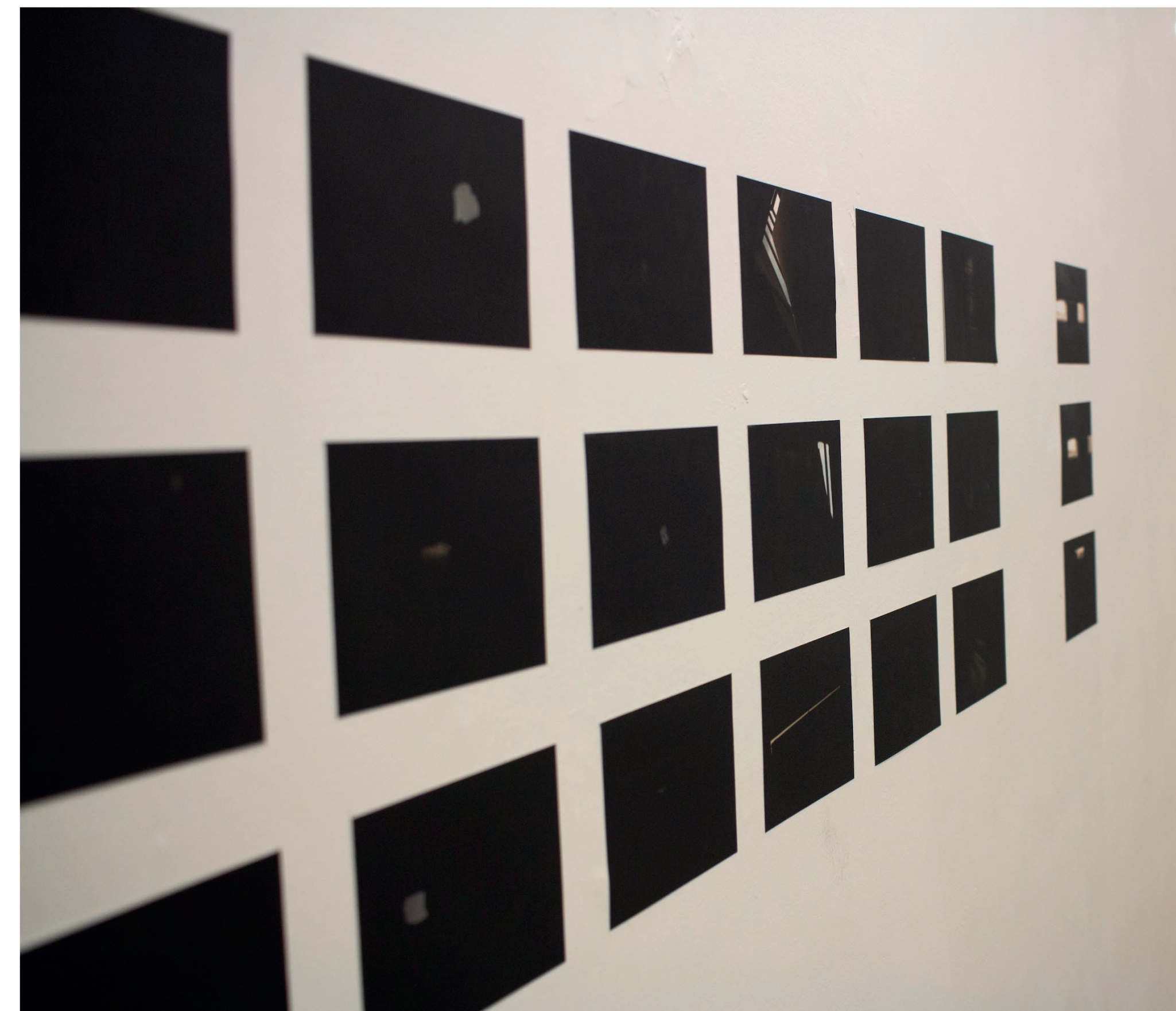


**FRESTAS** (27 fotos, 10x15 cm, 2016): tiradas com tempo de exposição muito curto, explorando buracos e frestas em paredes.

**JANELA** (9 fotos, 18x27 cm, 2016): a cidade, o céu e a escuridão e sua relação com uma janela encardida.









**DEAD AND DYING PIXELS** (vídeo-instalação; vídeo em loop, projetor danificado, 2017): mudanças de cor no vídeo mostram, por contraste, quais pixels de um projetor entrando em obsolescência estão morrendo ou mortos.





**BENDED CAMERA** (36 fotos, 17.3x23 cm, 2009-2011): tiradas com valores de ISO excessivos e tempo de exposição longo, explorando movimentações diversas, essa série aproveita os (d)efeitos produzidos por uma câmera digital danificada.





**HENRIQUE IWAO** estive experimentando nesses últimos 9 anos com vários suportes e abordagens, primeiramente aproximando a música experimental de afins, mas também investindo na produção de vídeo, foto, performances, partitura de eventos, design gráfico, e flertando com elementos cenográficos e de iluminação.

Todos esses meios se fizeram presentes na exposição. Tudo junto, mas também as diversas obras separadas, pois os enfoques e abordagens são diversos, e há diversas salas e horários. Há uma unidade maior que aquela conferida por meu nome próprio, carregado pelas obras e a trajetória errante que delineiam? Acredito existir a reiteração de uma postura opositora, que desloca elementos e práticas de seus lugares habituais, e articula de várias formas embates entre a "arte e a cultura".

Posso dar exemplos: brinquedos e objetos cotidianos viram parte do instrumentário, onde a sonoplastia vira música concreta ao vivo. Gorros cobrem os olhos mas não as orelhas, e a discotecagem se faz com todas músicas ao mesmo tempo ao invés de sequencialmente. Há a preocupação de deixar as coisas coloridas e humoradas, e há bichos de pelúcia, tirando o noise e o experimentalismo da ambientação herdada do rock, da roupa preta e atitude aguerrida. Nas *Coleções Digitais*, ouvimos música pop, mas há um resgate da ideia de forma fixa e de preocupações contrapontísticas bachianas. Um painel combativo acontece, mas não é nem claramente protesto, nem tem ritmos propriamente musicais; a partida de futebol, ao fundo, não é nem um jogo que dê para acompanhar, nem pura abstração. Todos os filmes do *Harry Potter* são vistos ao mesmo tempo, mas mostrando apenas cenas envolvendo nomes do protagonista e antagonista. É organizado um *Dia Nacional do Combate à Humanidade*. Uma luz com um decrescendo cada vez mais lento, tenta articular uma anti-meditação, um estado de não fazer, sem benefícios, de apagamento sem recompensas. Fotos com dupla exposição em uma câmera quebrada aproximam-se da pintura digital. É proposta a obliteração de um forno por 40 dias, a fim de desidratar uma melancia. Um projetor com muitos pixels mortos vira uma oportunidade instalativa. Alguém toca em uma sala fechada, ou seria playback?





## **VÍDEOS** (44'53", 2011-2015)

**MICROSHOWS 001-019** (11'20", 2013): dezenove shows curtos não anunciados de música improvisada em diversos locais, em 2011. Instrumentário formado por objetos cotidianos, mini-tábua amplificadora, mini-amp, osciladores, brinquedos. Sempre com volume baixo, de modo a equilibrar com os sons vindos do ambiente.

**UMA PEQUENA COLEÇÃO DE QUEDAS** (4'25", 2011): vários objetos são filmados sendo derrubados. A montagem separa os momentos em que estão prestes a cair dos que estão caídos, eventualmente também dissociando o som da imagem e procurando novas combinações de justaposição e sobreposição.

**PRAIA: ANTES...** (com as dançarinas Julia Salaroli e Kandyê Medina; 14'58", 2013): improvisos de dança em uma praia em Alter do Chão, filmados para reforçar a integração com o não-humano.

**31|01** (14'20", 2015): mescla os sons dos fogos de artifício da virada de ano em Copacabana (31 de dezembro) e imagens da areia da praia e objetos nelas deixados, da manhã do dia seguinte (01 de janeiro), filmadas antes da operação de limpeza de início de ano.



**DIA NACIONAL DO COMBATE À HUMANIDADE** (4 cartazes A3; arte gráfica por Matheus Dutra; 2017-2018 + 2019 - novas versões para anos 2015 e 2016): todo 02 de agosto é proposta uma performance, factível ou não, para comemorar a data. Em 2015, a execução de painelaços contra a raça humana; em 2016, um sono sem consciência e sincrônico; em 2017, a não-ação; em 2018, o cancelamento da própria data.





**CARTAZES DIVERSOS** (26 cartazes, tamanhos variados, próximos ao A4, 2009-2017): para eventos de música experimental, com ou sem a minha participação como artista/músico.







**GERMAN LOUNGE VOL. 1: MIDNIGHT CLOCK** (instalação sonora; sistema de som estéreo; música eletrônica por Daphine Jardin, 24 horas de duração; 2018): cada prelúdio e cada fuga d'*O Cravo Bem Temperado*, de J. S. Bach, é esticado/a temporalmente para durar 30 minutos e tornado/a sonoramente fantasmagórico/a. O conjunto pode funcionar como um relógio, cada hora em uma tonalidade diferente. 18h: lá maior; 19h: lá menor; 20h: si bemol maior; 21h: si bemol menor etc.

**FOTOS DIVERSAS** (40 fotos, 10x15 cm, 2009-2018): fotos documentais e algum material gráfico de eventos ligados a algumas obras e performances nessa exposição.





**DENTRO** (instalação sonora e série de fotos, 10x15 cm - 12 p/b e 51 coloridas; 2012): em um quarto fechado, 4 solos de música improvisada foram realizados, sem público. Fotos foram tiradas. Playbacks dos shows serão tocados segundo o horário a seguir.

Quarta: 18h00 A, 19h00 B / Sábado: 15h00 C, 17h30 D, 18h30 A, 20h00 B / Domingo: 15h00 C, 17h30 D





**IMPROVISO SOLO** (performance de música improvisada; mini-tábua amplificada, objetos cotidianos e brinquedos, pedais de efeitos e controle, mesa de som retroalimentada; +- 15', 2019): improvisação livre (sem planos prévios) utilizando o instrumentário concebido pelo autor, incluindo o instrumento criado por este. Sonoplastia tornada música concreta ao vivo.

Quarta, 20h00.





**SOLO DISCOTECA** (performance de música eletrônica; sistema de som, gorros especiais por Rafa Rodrigues; 30', 2016): discotecagem vertical (*all at once*) com controle de volume de inúmeras (de 48 a 64) *playlists*/músicas sobrepostas. Distribuição para o público de gorros solipsistas, que cobrem os olhos mas não as orelhas.

Quarta: 20h30.





## DISCOTECAGENS

**COLEÇÕES DIGITAIS** (discotecagem de álbum publicado pelo selo Seminal Records [sr044]; +- 59', 2017): colagens musicais feitas a partir das seguintes coleções: todas as contagens pré-música dos Ramones em cinco álbuns ao vivo dos mesmos; todos os sons de sirene em uma gravação da obra integral de Edgard Varèse; todas as ocorrências da palavra *baby* em músicas de estúdio da Britney Spears; todos os nomes de mulheres cantados na discografia de Chico Buarque; todas as elocuições verbais da discografia de estúdio de Michael Jackson, exceto som inalado, vocalizes de perfil melódico e aqueles articulados pela palavra *yeah* e variantes; todas as ocorrências do "motivo recorrente" em uma gravação da obra integral de Edgard Varèse; todos os *yeah* e *yes* cantados na discografia de estúdio dos Beatles.



Quarta, 21h00.

**MJ EXTENDED** (discotecagem de álbum publicado pelo selo Malware [#013]; 58', 2017): todas as elocuições não-verbais de Michael Jackson na sua discografia de estúdio seguidas de todos os momentos finais dos fonogramas, normalizados, seguidos de 3 *loops* e a combinação destes, seguidos de uma versão curta de 2009 incluindo apenas o álbum *Bad*, terminando com uma colagem de todas as ocorrências da palavra *baby* na discografia de estúdio de MJ.

Sábado, 22h00.



**O BRASIL NÃO CHEGA ÀS OITAVAS** (performance musical; sistema de som, microfone, panelas e utensílios de cozinha de metal, bandeira do brasil, vídeo; 46', 2014): panelaço destrutivo amplificado solo, quase sem efeitos sonoros; projeção e exibição em TV do primeiro tempo do jogo Brasil x Alemanha "1x7", refilmado com *zoom* na bola; intervenções rápidas de escala diatônica até o 7º grau a cada 5 minutos.

Sábado, 16h00.









**CAOS TROPICÁLIA** (performance de música eletrônica; sistema de som quadrifônico, lança confetes; +- 40', 2018): manipulação de fragmentos e eventualmente trechos inteiros de 64 músicas do início do movimento tropicalista, em 64 canais virtuais, espacializados individualmente, mas controlados em grupos variáveis. Cada integrante do público recebe um lança confetes para usar durante a apresentação.

Sábado, 21h00.





## BANQUINHA

Cartões de Álbuns: primeiro grátis, R\$0,50 nos subsequentes. CD *Coleções Digitais*: R\$20. CD *Dance Music*: R\$15. Cartaz *Dia Nacional do Combate à Humanidade*: R\$20. CD *Éter 2*: R\$10. *Gorro Solipsista*: R\$30 (série bicolor), R\$50 (série prateada). Revista *Linda* número 2, dezembro 2015: R\$25. Fita k7 *MJ Extended*: R\$15. CD *O Brasil Não Chega às Oitavas*: R\$15. DVD *Vídeos 2003-2013*: R\$15.





**MOR MONING JUST ME A** (performance musical; microfone de sala, sistema de som mono, tapete vermelho; +- 30', 2016/2019 - estréia dessa versão): um texto é falado de trás para frente e sujeito a um processo de reforço harmônico, conforme as características acústicas do local apresentado. O processo então é invertido, resultando ao final em uma fala inteligível.

**HARRY & TOM** (filme, 2h41', 2017): colagem audiovisual empilhando todos os filmes da saga de *Harry Potter*, mas só mostrando o conteúdo quando um dos nomes de Harry ou de Tom é mencionado.

*Mor Moning Just Me A*: domingo, 16h00. *Harry & Tom*: domingo, 18h00.





**TUDO JUNTO SEPARADO** Henrique Iwao, obras 2009-2018. Galeria Mama / Cadela, Belo Horizonte, 2019. Quarta-feira, 20 de março, 18h às 22h; sábado, 23 de março, 15h às 22h; domingo, 24 de março, 15h às 22h.

*[henriqueiwao.seminarecords.org/eventos/tudo-junto-separado/](http://henriqueiwao.seminarecords.org/eventos/tudo-junto-separado/)*

**ARTISTAS COLABORADORES** Daphine Jardin (música de *German Lounge Vol. 1: Midnight Clock*), Julia Salaroli & Kandyê Medina (dançarinas em *Praia: Antes...*), Marco Antônio Gonçalves (processo de desidratação e parte das fotos de *Desidratar uma Melancia*), Matheus Dutra (arte gráfica de *Dia Nacional do Combate à Humanidade*), Rafa Rodrigues (gorros de *Solo Discoteca*).

**EQUIPE** Dorothé Depeauw, Marco Antônio Gonçalves. **APOIO:** Júlia Melo, Nilson Rocha. **EMPRÉSTIMOS DE EQUIPAMENTOS:** Dorothé Depeauw, Gustavo Maia, Marta Neves, Matheus Dutra, Miguel Javaral, Rai Bento.

**ARTE GRÁFICA, GRAVAÇÃO DE ÁUDIO, VÍDEO** Henrique Iwao. **FILMAGEM** Daniel Carneiro e Iwao. **FOTOS** Carneiro (exceto *Dead and Dying Pixels, Dentro, Desidratar uma Melancia foto 2, Éter 3, O Brasil Não Chega às Oitavas foto 2 e Vídeos*, por Iwao).

**AGRADECIMENTOS** Anderson Lopes, Gustavo Maia.



Este catálogo foi realizado em Belo Horizonte, janeiro de 2020.